

Relatório das Actividades de 2001 da Fundação Macau

A nova Fundação Macau, criada em 11 de Julho de 2001 no âmbito da Lei No. 7/2001, tem por fins a promoção, o desenvolvimento e o estudo de acções de carácter cultural, social, económico, educativo, científico, académico e filantrópico, incluindo actividades que visem a promoção de Macau.

De 11 de Julho a 31 de Dezembro de 2001, o Conselho de Administração realizou 30 reuniões, tendo desenvolvido, em conformidade com as suas competências, várias acções. Nos termos do 9) do No. 1 do artigo 14 dos Estatutos da Fundação, o Conselho de Administração apresenta o presente relatório anual para a apreciação e aprovação do Conselho de Curadores.

1. Apresentação sucinta das actividades realizadas

1.1. Núcleo de Pedidos de Subsídio e de Acompanhamento

Pedidos de subsídio e atribuição de subsídios

Em 2001, o Conselho de Administração apreciou um total de 282 pedidos de subsídio tendo deferido 131. O montante total dos subsídios concedidos atingiu MOP 27,962,900. Deste montante MOP 20,000,000 foram concedidos para as Escola Kao IP, Escola dos Moradores, Escola dos Filhos dos Hortelãos, Escola Pooi To e para a Fundação da Cultura A-Ma Agriões, mediante a deliberação tomada pelo Conselho de Curadores.

Até 31 de Janeiro de 2002, dos subsídios concedidos (no total de MOP 27,962,900), foram já pagas MOP 13,258,543.90, ou seja com uma taxa de pagamento de 47,4%.

Enquadrando os subsídios concedidos em conformidade com as respectivas áreas de acção da Fundação, podemos obter a seguinte distribuição:

cultura	social	económica	educativa	científica	académica	promoção de Macau
18,74%	5,29%	0,21%	65,14%	1,40%	0,33%	8,78%

Se tirarmos os subsídios especiais concedidos (por exemplo os destinados à

ampliação das instalações escolares, à obra do complexo cultural A Ma e ao Grande Prémio, que totalizou em MOP 22,055,000) para se formar uma área independente, podemos então ter a seguinte distribuição:

cultura	social	económica	educativa	científica	académica	prom.Macau	sub.especiais
8,01%	5,29%	0,21%	4,35%	1,40%	0,33%	1,43%	78,87%

Caso ignorarmos os subsídios especiais concedidos, temos a seguinte distribuição por cada área da acção:

cultura	social	económica	Educativa	científica	académica	Prom. Macau
37,95%	25,05%	1,01%	20,58%	6,59%	1,54%	6,77%

Trabalhos de acompanhamento

Após a criação da nova Fundação, a sociedade de Macau tem prestado especial atenção à justeza com que se disponibilizam os recursos da Fundação. Na sequência, em 2001, o Conselho de Administração, através do seu Núcleo de Pedidos de Subsídio e de Acompanhamento da Fundação Macau, reforçou a fiscalização da veracidade dos documentos que acompanham os pedidos de subsídio, exigindo que os requerentes preencham o respectivo boletim, forneçam dados justificativos suficientes, e entreguem relatórios de actividades e financeiro, a fim de se evitem duplos financiamentos. Quanto ao pagamento dos subsídios concedidos, o Conselho de Administração tomou também medidas a fim de garantir a realização atempada das actividades e os seus fins sociais, mas, evitando eventuais tentativas de burla.

O Conselho de Administração está a acabar uma revisão geral sobre a política de concessão de subsídios actualmente em vigor na Fundação, a fim de os distribuir racional e proporcionalmente a cada sector (sectores cultural, educativo, económico, filantrópico, científico, etc) e em conformidade com os fins da Fundação, tendo em vista uma utilização útil e justa dos recursos disponíveis para esse fim. Pretende estudar também a viabilidade da elaboração do estatuto sobre a concessão de subsídios.

1.2 Núcleo de Estudos e de Investigação

Trabalhos preparativos para a construção do Palácio Científico da Juventude

Sendo os trabalhos preparativos do Palácio Científico da Juventude uma das actuais e mais importantes tarefas do Conselho de Administração, este, logo após a sua constituição, criou um grupo de trabalho liderado por 3 membros do

Conselho de Administração e criou grupos de consultores e de especialistas, tendo elaborado, também, o projecto do relatório de estudo sobre a viabilidade do Palácio e a agenda de trabalho. O grupo de trabalho enviou também representantes a Beijing e Tianjin para visitar instituições do género, e recolheu muitos dados sobre palácios científicos espalhados pelo mundo, tendo feito também inquéritos sobre as reais necessidades do Território.

Os trabalhos preparatórios estão a seguir as orientações do Presidente do Conselho de Curadores Dr. Ho Hau Wah e dos outros curadores, ou seja, criar um espaço de atracção científica não só para os jovens de Macau como também para os turistas; ouvir mais opiniões e pessoas do sector científico e educativo; manter uma visão virada para o futuro e para a tendência internacional; envidar esforços para tornar o Palácio Científico da Juventude num ex-libris de Macau.

Estudos sobre a economia

Ciente de que a “economia” é uma nova área de acção da Fundação, o Conselho de Administração, em 2001, autorizou o desenvolvimento de dois projectos de investigação -- ‘Estudo sobre o Papel do Aeroporto de Macau como Entrepósito de Transporte Aéreo de Mercadorias’ e “Estudo de Viabilidade sobre a Transformação de Macau num Centro de Fluxo de Mercadorias em Transporte Aéreo”. Além disso, o Conselho de Administração teve também encontros com as delegações do Ministério de Protecção Ambiental da China e do Ministério de Ciência e Tecnologia da China, a fim de discutir a futura cooperação em projectos científicos.

Face à adesão da China ao WTC e à instável situação económica mundial, os representantes da Fundação estiveram presentes no Tribuna sobre a Ciência de Informática da China de 2001 e no VII Seminário Internacional sobre o Sistema de Coordenação Económica dos Chineses. Por outro lado, os trabalhos de preparação do seminário intitulado “Tribuna sobre a Economia da Asia Oriental”, que se vai realizar em Macau em Abril de 2002, pela Fundação Macau e Fundação de Estudos Internacionais e de Intercâmbio Académico da China, já estão também na sua fase final. (Nota: a Fundação de Estudos Internacionais e de Intercâmbio Académico da China é uma Fundação composta por altos funcionários reformados, diplomatas reformados, empresários e especialistas em estudos internacionais da China. O seu actual Presidente, Dr. Zhu Qizhen, foi o ex-Ministro dos NE da China e actual Vice-Director da Comissão para Assuntos Externos da Assembleia do Povo.)

Investigação cultural e edições

Em Dezembro de 2001, o Conselho de Administração constituiu uma delegação composta por sete académicos locais, que participaram no VI Seminário sobre o Intercâmbio Cultural de Guangdong, Taiwan, Hong Kong e Macau realizado em Dezembro de 2001 em Cantão.

Quanto às actividades editoriais da Fundação, o Conselho de Administração em 2001 editou, no total, 3 obras, das quais merece destaque a obra sobre o ensino de matemática em informática, obra co-editada pela Fundação e Escola dos Filhos e Irmãos dos Trabalhadores de Macau, cuja cerimónia de lançamento foi realizado em Dezembro de 2001. Além disso, a Fundação participou também na campanha de recolha de obras académicas editadas em Guangdong no século XX, e está a participar na co-redacção da Enciclopédia da Cultura Lingnan, obra para que se prevê a sua edição em 2003 cuja redacção envolve trabalhos de especialistas de Guangdong, Guangxi, Hainan, Hong Kong e Macau.

1.3. Centro UNESCO de Macau

Atribuição de bolsas de estudo e colaboração com instituições do ensino superior da China na área de recrutamento de alunos

Em 2001, o Conselho de Administração concluiu os trabalhos do concurso de bolsas de estudo de pós-graduação para residentes de Macau, tendo atribuído 35 novas bolsas. Até 31 de Dezembro de 2001, os bolseiros-residentes de Macau totalizavam em 73 pessoas.

O Conselho de Administração continuou a cumprir os compromissos assumidos, concedendo bolsas de estudo a alunos da China Interior e do estrangeiro que frequentam instituições do ensino superior local. Até 31 de Dezembro de 2001, 20 mestrandos chineses, 24 licenciandos chineses, 23 alunos do terceiro ano do curso de licenciatura da Universidade de Línguas Estrangeiras de Beijing e 16 alunos do estrangeiro estão a beneficiar de bolsas de estudo concedidas pela Fundação no âmbito dos protocolos assinados entre esta e instituições da China e do estrangeiro. Sublinha-se aqui que o Conselho de Administração tomou, em 2001, uma série de medidas em relação aos estudantes a fim de reforçar a fiscalização do aproveitamento escolar destes. Na sequência das medidas tomadas, 3 bolseiros do estrangeiro e dois alunos chineses perderam as bolsas por não terem conseguido notas suficientes para as manter.

Para além disso, o Conselho de Administração, encarregado pelo Ministério de Educação da China, realizou em Dezembro de 2001 os trabalhos de inscrição em Macau, para os exames de acesso a cursos de pós-graduação ministrados pelas universidades chinesas. Actualmente, a Fundação já recebeu 387 inscrições, número este que aumentou 15% comparativamente ao ano passado.

Aumentar o intercâmbio com o exterior

Na área de intercâmbio com o exterior, o Conselho de Administração valoriza

muito o papel do Centro Unesco de Macau e a sua ligação com a UNESCO. Em Outubro de 2001, a Fundação, encarregada pela UNESCO, organizou em Macau a Conferência dos Secretários-Gerais das Comissões Nacionais dos Países da Ásia Oriental da UNESCO e a Primeira Conferência Virtual das Escolas Associadas da Ásia Oriental da UNESCO. Em Novembro, organizou também a Conferência de Especialistas sobre a Pedagogia em Informática. Sublinha-se que a UNESCO suportou a maior parte das despesas com as conferências supra mencionadas.

Organizar eventos culturais

O Conselho de Administração tem utilizado, dum forma eficaz, as instalações do Centro Unesco de Macau e da Galeria Novo Milénio para apoiar as actividades culturais das associações locais. Actualmente, o número das instituições, escolas, associações e particulares locais com quem o Centro Unesco de Macau mantém contactos permanentes já ultrapassou as 230. Em 2001, nas instalações do Centro Unesco de Macau e na Galeria Novo Milénio realizaram-se um total de 57 exposições, seminários, palestras, concertos, entre outros eventos. Além disso, o Centro Unesco organizou, em 2001, uma viagem de estudo para os melhores finalistas de Macau, co-organizou o Festival de Jovens Artistas da Ásia Oriental e concluiu, em Novembro de 2001, os trabalhos de selecção e de entrega do IV Prémio Literário de Macau.

1.4. Outras actividades

Promover Macau

Quanto à promoção de Macau, nomeadamente na área de apresentação do ponto de situação da concretização de “um país dois sistemas”, o Conselho de Administração, em colaboração com o Diário do Povo, lançou em Dezembro de 2001 uma coluna intitulada “Macau Hoje” na versão ultramarina do Diário do Povo a fim de apresentar todos os actuais aspectos de Macau. Actualmente, esta coluna já começou a publicar os respectivos artigos. Além disso, o Conselho de Administração vai realizar uma cooperação semelhante com a revista “Tribuna do Povo”.

Inscrição no Boao Forum for Asia

A fim de melhor desempenhar o papel da Fundação na cooperação económica regional e apoiar o Boao Forum for Asia, um projecto internacional da RPC, o Conselho de Administração, após a autorização do Conselho de Curadores, concluiu em Dezembro de 2001 as formalidades de adesão ao Boao Forum for Asia e vai mandar os seus representantes em Abril de 2002 participarem nas reuniões do Forum. A inscrição da Fundação como membro de base deste Forum vai, sem dúvida, reforçar a ligação de Macau com o exterior e criar

melhores condições para a cooperação económica regional.

Cooperação inter-institucional

Na qualidade de sócio e presidente da mesa da assembleia geral do IEEM, o Conselho de Administração convocou, em Dezembro de 2001, uma reunião da assembleia geral daquele instituto a fim de conhecer o ponto de situação do seu funcionamento.

No âmbito do protocolo assinado entre os governos da China, Portugal, Macau e a Universidade das Nações Unidas, o Conselho de Administração continuou, em 2001, a apoiar o funcionamento do UNU/IIST. O projecto científico INCOM, um projecto de cooperação da FM, UNU/IIST e Ministério de Ciência da China, concluiu em 2001, a sua quarta fase.

Cumprimento dos compromissos anteriormente assumidos

Os compromissos assumidos pelas duas Fundações extintas, que passaram a constituir obrigações da nova Fundação totalizam-se em 37 actividades-projectos. Até 31 de Dezembro de 2001, destes compromissos a nova Fundação já honrou 21, faltando 16 por as respectivas actividades ou projectos ainda não estarem completamente preparados ou por apresentarem alguns problemas por resolver.

1.5. Administração interna e gestão financeira

Em 2001, o Conselho de Administração continuou a aperfeiçoar e melhorar os procedimentos administrativos internos, tendo implementado um conjunto de sistemas de trabalho tais como o de reunião, o de tratamento de documentos, o de aquisição, etc, que possibilitam o funcionamento da Fundação com maior eficácia e em conformidade com a lei.

Na área de gestão do pessoal, o Conselho de Administração implementou, em 2001, a sua estrutura orgânica interna, tendo aprovado o projecto do Regulamento Interno da Fundação, nomeado as chefias dos respectivos núcleos, assinado os contratos de trabalho com os funcionários e actualizado os vencimentos de alguns. Com a conclusão desta série de trabalhos conseguiu-se estabilizar a equipa de trabalho da Fundação, reforçar o sentido de pertença dos funcionários e diminuir a diferença salarial entre os funcionários provenientes das diferentes Fundações. Até 31 de Dezembro de 2001, a Fundação possui 41 funcionários.

Sendo uma Fundação que está a gerir avultados recursos públicos, o Conselho de Administração, desde a sua criação, está consciente de que é necessário implantar um sistema de contabilidade rigoroso, avançado e capaz de ombrear

com os critérios contabilísticos internacionais. Em 2001, o Conselho de Administração concluiu sucessivamente, os trabalhos da relação conjunta do património das duas Fundações extintas, contratou a firma de auditoria e implementou o sistema de contabilidade da Fundação e o plano de contabilidade da Fundação (dois regulamentos elaborados em conformidade com os critérios internacionais), bem como uma série de sistemas de processamento contabilístico. A informatização da gestão contabilística da Fundação conseguiu resolver o problema de ligação entre o sistema contabilístico aplicado pela Administração de Macau e o aplicado pela Fundação, tendo o sistema de processamento de pagamento obtido a aprovação e boa apreciação pelo Comissariado de Auditoria. Além disso, os trabalhos de requerimento do certificado ISO9001:2000 também estão a realizar-se em bom ritmo.

A fim de conhecer exactamente os bens da Fundação Macau, o Conselho de Administração fez em 2001 o inventário do seu património (com excepção dos depósitos bancários).

1.6. Investimento e gestão dos capitais acumulados

Por ainda não se ter chegado a uma deliberação final sobre o investimento dos capitais acumulados da Fundação, o Conselho de Administração, em 2001 assumiu a responsabilidade do investimento dos capitais acumulados, ou seja, tentou negociar com os bancos a fim de garantir uma melhor taxa de juro estes, os quais actualmente estão investidos sob forma de depósitos bancários.

Até 31 de Dezembro de 2001, os capitais acumulados da Fundação totalizaram MOP 1,523,014,035.26, o saldo orçamental de 2001 foi de MOP113,924,959.12 e os depósitos consignados foram de MOP\$12,398,715.20.

2. Conclusões das acções da Fundação Macau

De uma forma geral, os resultados das acções da Fundação Macau traduzem-se no seguinte:

Em primeiro lugar, o Conselho de Administração, sem prejuízo dos compromissos assumidos pelas duas Fundações extintas e mantendo algumas das principais áreas de trabalho destas últimas (por exemplo concessão de subsídios, atribuição de bolsas, ligação ao exterior e edições, etc), realizou vários aperfeiçoamentos aos sistemas anteriormente existentes e reforçou os trabalhos de fiscalização, sobretudo na área de concessão de subsídios.

Em segundo lugar, o Conselho de Administração começou a reforçar as

funções do seu Núcleo de Estudo e de Investigação, sobretudo nas áreas de estudo económico, científico e académico, a fim de participar duma forma mais activa e prática no desenvolvimento económico e social do Território. Sublinha-se aqui que os recursos humanos e financeiros da nova Fundação possibilitou a concretização destes trabalhos. Dado que os projectos de investigação económica levam, normalmente, bastante tempo a concluir, as despesas já realizadas pela Fundação com os mesmos ainda não foram muitas. À medida que estes projectos se concluem e com o arranque de mais projectos de investigação, a Fundação vai certamente, ter de disponibilizar mais recursos nesta área.

Em terceiro lugar e na parte administrativa e financeira internas, a implementação da nova estrutura orgânica interna e de novos núcleos funcionais possibilitou à Fundação funcionar com maior eficácia e com clara divisão de responsabilidades. Com a criação de vários regulamentos internos, os trabalhos administrativos e financeiros estão a ser realizados em conformidade com a lei e com fundamento.

Para terminar, temos de reconhecer que ainda se existem imperfeições a serem aperfeiçoadas nos trabalhos do Conselho de Administração, dada a recente criação da Fundação, é a razão indispensável pela qual o Conselho agradece todas e quaisquer críticas e opiniões, para conseguir aperfeiçoar ainda mais o seu trabalho futuro.